



CLASSIFICAÇÃO DE USO E COBERTURA DA TERRA COM ENFOQUE EM PROCESSOS EROSIVOS: UM ESTUDO DE CASO EM ITACURUBA, PERNAMBUCO

RESUMO

A degradação ambiental é um dos principais problemas recorrentes no semiárido brasileiro, agravando os processos erosivos e impondo obstáculos ao uso adequado do solo. Este trabalho teve como objetivo analisar as áreas com solo exposto no município de Itacuruba, Pernambuco, e, a partir dessa identificação, realizar o mapeamento de feições erosivas lineares, visando compreender os padrões espaciais de uso e cobertura da terra, com enfoque nas áreas mais suscetíveis à erosão. A área de estudo foi o município de Itacuruba, classificado como de suscetibilidade severa à desertificação, segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco (SEMAS, 2020). A metodologia envolveu a elaboração de mapas de uso e cobertura da terra com base em imagens de satélite Landsat 8 dos anos de 2016 e 2024, abrangendo dois períodos por ano (estação seca e estação úmida), totalizando quatro mapas. Foram extraídas as áreas com recorrência de solo exposto durante o período analisado, e nessas áreas foram mapeadas as feições erosivas lineares. A validação dos dados ocorreu por meio de trabalhos de campo, incluindo o uso de Aeronave Remotamente Pilotada (ARP). Os resultados demonstraram que grande parte do município apresenta áreas com solo exposto e vegetação espaçada (natural e/ou antropizada). Em 2016, o solo exposto ocupava uma área de 66,65 km², enquanto em 2024 esse valor foi reduzido para 41,14 km². Essa diminuição pode ser explicada pelas condições climáticas extremas de 2016, quando o município enfrentava uma longa estiagem, o que contribuiu para o aumento das áreas sem cobertura vegetal naquele ano. Já em 2024, a recuperação parcial da vegetação e o abandono de práticas agrícolas em determinadas áreas podem ter favorecido a redução do solo exposto. Nas áreas amostradas com solo exposto, foram identificadas 242 feições erosivas lineares. A presença dessas feições em áreas de solo descoberto reforça sua vulnerabilidade à erosão. A fragilidade dessas áreas é respaldada por estudos técnicos como os apresentados no documento da SEMAS (2020), que reconhece o município como altamente suscetível à desertificação devido a fatores naturais e antrópicos. Durante os trabalhos de campo, foram observadas ações antrópicas que contribuem significativamente para a intensificação dos processos erosivos. Dentre elas, destacam-se a retirada da vegetação nativa, a existência de áreas de agricultura abandonadas e a presença de grandes extensões de solo exposto sem qualquer cobertura vegetal ou prática de manejo adequado. Tais intervenções humanas, quando não controladas, modificam a dinâmica erosiva natural e atuam como vetores de degradação ambiental e desertificação. Diante desse cenário, torna-se essencial promover a conscientização da população local sobre os impactos da degradação ambiental e as formas sustentáveis de uso do solo. Além disso, é crucial adotar práticas conservacionistas, como a recuperação da vegetação nativa, a educação ambiental e a implementação de técnicas adequadas de manejo do solo, com vistas à preservação dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida das comunidades afetadas.

Palavras-chave: Degradação ambiental, semiárido, Processos erosivos, Pernambuco Tridimensional.